

70270 - Você pode rezar atrás de alguém que comete erros na Al-Fatiyah?

Pergunta

- 1- O Imam da mesquita onde rezo comete erros ao recitar Al-Fatiyah, trocando as vogais, o que leva à mudança do significado dos versículos. É válido rezar atrás dele?
- 2- Na mesquita existem Bid'ahs repreensíveis, como repetir Ya Latif cem vezes em uníssono. Isso é permitido no Islam?

Resumo da Resposta

Se os erros do Imam não alterarem o significado da Al-Fatiyah, não há nada de errado em rezar atrás dele. Mas se o erro mudar o significado, então as pessoas não deveriam rezar atrás dele se ele não beneficiar com esta situação.

Resposta detalhada

Table Of Contents

- [Os erros na recitação da Al-Fatiyah invalidam a oração?](#)
- [É islamicamente permitido recitar Ya Latif 100 vezes?](#)

Os erros na recitação da Al-Fatiyah invalidam a oração?

Se uma pessoa que lidera a oração ou reza atrás de um Imam cometer erros na recitação da Al-Fatiyah de tal forma que muda o significado dos versos, então sua oração é inválida. Isso ocorre porque Al-Fatiyah é um dos pilares ou partes essenciais da oração, portanto, deve-se recitá-la corretamente e aprender a recitar Al-Fatiyah corretamente. Se ele for incapaz de fazê-lo depois de se esforçar, então Allah não sobrecarregará ninguém além de seu alcance.

No entanto, se ele for um Imam (isto é, líder da oração congregacional), então ninguém deve rezar atrás dele, exceto aqueles que são como ele ou menos capazes do que ele na recitação correta da Al-Fatiyah.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Não é aconselhável que conduza a oração aquele cometa erros gramaticais ao recitar o Alcorão, mas isso está sujeito a discussões mais profundadas. Se ele cometer erros que não alterem o significado, como usar vogais incorretas na frase Al-hamdu Lillah, então sua oração é válida, assim como a oração daqueles que o seguem. Mas se mudar o significado, como dizer An’amtū (primeira pessoa) em vez de An’mta (segunda pessoa) ‘alaihim, então a sua oração é inválida. Se ele for capaz de aprender a pronunciar corretamente, deverá fazê-lo, mas se não for capaz e não houver tempo suficiente, ele deverá rezar e compensar mais tarde, mas não é permitido segui-lo (em oração).

Entretanto, se ele não for capaz de aprender ou não tiver tido tempo suficiente para aprender, e se isso for em relação à Al-Fatiyah então, a oração de outros como ele, que foi oferecida atrás dele, é válida. Mas, se as pessoas que conseguem pronunciá-la corretamente rezarem atrás dele, é como a oração de uma pessoa alfabetizada feita atrás de uma pessoa analfabeta (ou seja, a oração não é válida). Se for em algo diferente da Al-Fatiyah, então a sua oração é válida, assim como a oração daqueles que rezam atrás dele.” (*Rawdat At-Talibin*, 1/350)

Ibn Qudamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Se um homem analfabeto conduz um homem analfabeto e um homem alfabetizado em oração, o homem alfabetizado tem que repetir sua oração” – o homem analfabeto é aquele que não consegue recitar Al-Fatiyah ou parte dela corretamente, ou pronuncia incorretamente uma letra dela, mesmo que recite bem o restante. Não é permitido que alguém que saiba recitá-la bem seja guiado por ele em oração, mas é permitido que outros como ele sejam guiados por ele.”

Então, ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Quem omite uma das letras da Al-Fatiyah porque não consegue pronunciá-la, ou a substitui por outra letra, como a pessoa com defeito de fala que substitui Ghain por Ra', ou que contrai uma letra por outra, ou quem recita com erros gramaticais que alteram o significado, como aquele que usa a vogal errada na palavra Iyyaka e diz Iyyaki, ou diz An’amtū em vez de An’mta, e não consegue corrigi-la – tal pessoa é como uma analfabeta, e não é permitido que uma pessoa

alfabetizada seja conduzida por ela em oração, mas é permitido que uma dessas pessoas conduza outros como ela em oração, porque ambos são analfabetos, então é permitido que um seja liderado pelo outro, já que os dois não fazem bem algo. No entanto, se esta pessoa for capaz de corrigir alguma coisa, mas não o fizer, então a sua oração não é válida e nem a oração de alguém que é liderado por ela.”

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) também disse:

“É desaconselhável cometer erros gramaticais ao recitar, mas desde que não alterem o significado para conduzir a oração. Isso foi afirmado por Ahmad, mas é válido que esta pessoa lidere quem não comete erros ao recitar, porque ele cumpriu a obrigação de recitar. Se (o erro) alterar o significado de algo que não seja Al-Fatiyah, isso não significa que a sua oração não seja válida e que ele não deva liderar outros na oração, a menos que o faça deliberadamente, caso em que a oração de ambos será invalidada.

Se os erros não mudarem o significado dos versículos, então é permitido rezar atrás dele, mas é obrigatório ensiná-lo a recitar corretamente. Se o erro for em algo que não seja Al-Fatiyah, isso prejudica a sua oração, mas não a invalida. Entretanto, sem dúvida é melhor rezar atrás de alguém que recita corretamente, e não é permitido que aqueles que têm autoridade nomeiem pessoas muito ignorantes para liderar o povo em oração, caso contrário eles terão uma parte do pecado com eles.” (*Al-Mughni*, 29/03-32)

Os estudiosos do Comitê Permanente disseram:

“... Se ele comete erros e o seu erro é gramatical, porém não altera o significado, de qualquer forma, é melhor rezar atrás de alguém que não comete erros gramaticais, se isso for possível. Mas, se os erros gramaticais na recitação de Al-Fatiyah alterarem o significado, então a oração oferecida atrás dele será inválida. Isso é por causa de seus erros, como dizer Iyaaki na'budu, em vez de Iyaaka na'budu ou dizer An'amtu 'alaihim, em vez de An'amta 'alaihim etc. Se ele cometer erros porque não os memorizou corretamente, então outra pessoa que tenha memorizado melhor tem mais direito de liderar a oração do que ele.” (*Fatawa Al-Lajnah Ad-Da'imah lil-Buhuth Al-'Ilmiyyah wal-Ifta'*, 2/527)

Foi perguntado ao Shaikh ‘Abd Al-‘Aziz ibn Baz (que Allah tenha misericórdia dele):

Há um Imam que comete erros gramaticais quando recita o Alcorão, e às vezes acrescenta ou retira letras dos versos do Alcorão. Qual é a regra sobre rezar atrás dele?

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) respondeu:

“Se os erros do Imam não alteram o significado, não há nada de errado em rezar atrás dele, como se ele dissesse Rabba ou Rabbu em vez de Rabbi na frase Al-hamdu Lillahi Rabbil-‘alamin; ou se ele disser Al-Rahmanu em vez de Al-Rahmani etc. Mas, se o seu erro mudar o significado, então as pessoas não devem rezar atrás dele se ele não se beneficiar ao ser corrigido, como se ele disser Iyyaki na’budu, em vez de Iyyaka na’budu, ou disser An’amtu ‘alaihim, em vez de An’amta ‘alaihim. Porém, se ele aceita ser ensinado e conserta sua recitação quando corrigido, então é válido rezar atrás dele. O que é prescrito em todos os casos é que o muçulmano ensine seu irmão, tanto na oração quanto em outras coisas, porque o muçulmano é irmão de seu companheiro muçulmano e ele o orienta caso cometa um erro, ensina-o caso seja ignorante e o corrige caso cometa um erro ao recitar o Alcorão.” (*Majmu’ Fataawa Ibn Baaz*, 12/98-99)

É islamicamente permitido recitar Ya Latif 100 vezes?

No que diz respeito a repetir “Ya Latif” cem vezes, se um muçulmano diz somente isso sem dúvida é uma Bid’ah (inovação), pois é uma frase que não faz sentido – é um vocativo a Allah, mas o que vem depois? Ele está pedindo alguma coisa ao seu Senhor? Ele quer louvá-Lo? Isso não faz sentido. E se for recitado em uníssono, será outra Bid’ah.

E Allah sabe mais.